



## **Tribunal Supremo**

### **Intervenção do Presidente do Tribunal Supremo, na inauguração do edifício do Tribunal Judicial da Cidade de Pemba**

*Sua Excelência Eng. Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique;*

*Minhas Senhoras e meus Senhores;*

Ao tomarmos a palavra, começamos por endereçar a Vossa Excelência, Senhor Presidente da República, saudações de apreço sincero do poder Judicial. A presença de Vossa Excelência, Senhor Presidente da República, presidindo mais esta cerimónia de inauguração, desta vez do edifício do Tribunal Judicial da Cidade de Pemba, demonstra o contínuo interesse na materialização do direito fundamental de acesso à justiça e ao Direito.

*Excelência,*

Este é o primeiro edifício a ser inaugurado em cabo Delgado no âmbito da Iniciativa Presidencial; porém, esta Província, em termos de cobertura territorial e da necessidade de infra-estruturas para os órgãos de administração da justiça é aquele em que, neste momento, temos os maiores desafios.

Com efeito, dos 8 Distritos que ainda não têm tribunais a funcionar a nível nacional, 4 são de Cabo Delgado (Metuge, Quissanga, Ibo e Muedumbe). Teriam as obras arrancado ao mesmo tempo que o edifício de Pemba, mas na fase 1, os concursos ficaram desertos. Estão agora as obras em curso, na Fase 2 da iniciativa, esperando-se que até ao fim do primeiro semestre de 2024 estejam concluídas.

Os actos terroristas também tiveram impacto negativo nas infra-estruturas públicas, incluindo dos tribunais, tendo sido danificados seriamente os edifícios dos tribunais

nos Distritos de Mocímboa da Praia, Palma, Macomia. Por causa da extensão dos danos, a melhor opção foi a construção de novos edifícios nestes Distritos, estando as obras também em curso, no âmbito da Iniciativa Presidencial.

Por causa da inadequação funcional do edifício agora existente, a Iniciativa inclui igualmente um novo edifício para o Tribunal Judicial do Distrito de Mueda, cujas obras também já arrancaram.

*Distintos convidados, Excelências;*

Neste lugar em que foi erguido o novo edifício hoje inaugurado, vinha funcionando o Tribunal da Cidade, num imóvel que, não só era inadequado em termos de dimensão, mas também estava num estado avançado de degradação.

Uma parte do mesmo já não era usada por causa do risco de desabamento e as avaliações feitas davam a indicação da impossibilidade de sua reabilitação, dada a fragilidade da sua estrutura.

Com o novo edifício, ganha nova vitalidade a administração da justiça na Cidade de Pemba e é evidenciada a sua importância pública e a atenção que merece o seu utente. Trata-se de um espaço público que, pela sua arquitectura, desperta a consciência colectiva sobre a sua importância social, tendo em conta a dignidade da função judicial.

É um edifício que, respondendo à necessidade de durabilidade e acessibilidade, segue a mesma linha arquitectónica da Iniciativa Presidencial e faz *jus* à sua designação, por ser condigno e com elevado destaque na malha urbana da Cidade de Pemba. A sua importância confere legitimidade e solenidade, mas a sua funcionalidade torna-o humanista e acolhedor.

A uniformização arquitectónica, não só facilita a identificação e o reconhecimento do espaço público da justiça na imaginação, colectiva, como revela que a justiça é administrada de forma igual.

As suas valências de apoio para função jurisdicional incluem: salas de audiências, salas de espera para declarantes, testemunham, e partes processuais, salas de juízes eleitos, salas de Advogados, salas de reuniões e celas transitórias.

Valências de apoio ao público: bancos de espera, rampas de acesso e elevadores para pessoas portadoras de deficiência, guiché informativo.

Aqui também teremos os serviços de mediação e algumas secções do Tribunal Judicial da Província de Cabo Delgado, incluindo as secções de menores e de execução de penas.

*Excelência, Senhor Presidente da República, Distintos Convidados;*

Aproveitamos saudar Vossa Excelência, na qualidade de comandante em chefe das Forças armadas defesas de Moçambique e de chefe do Governo, pelas medidas arrojadas e corajosas que permitiram que hoje a vida retomasse à normalidade nos Distritos do Norte de Cabo Delgado.

Os êxitos alcançados no combate ao terrorismo também se comprovam pelas estatísticas judiciais nos últimos tempos. Se em 2019 tivemos, nas Secções Criminais do TJP em Cabo Delgado, 221 arguidos julgados por pratica dos crimes de terrorismo e conexos, entre moçambicanos e estrangeiros, houve um decréscimo continuo nos últimos anos e de Junho de 2022 a Setembro de 2023 foram apenas 19 os arguidos, tendo sido condenados 10 e absolvidos 9 absolvidos.

É caso para dizer, bem-haja, Comandante-em-Chefe.

Como Judiciário, em articulação com os demais intervenientes na prevenção e combate ao terrorismo, continuaremos a desempenhar o nosso papel na empreitada de repor a legalidade na Província de Cabo Delgado.

**Neste momento, usando do sublime privilégio que a circunstância me concede, tenho a honra de convidar Vossa Excelência, Senhor Presidente da República, para usar da palavra.**

**PEMBA, 09 DE OUTUBRO DE 2023**

